

Editorial

:: As cores da educação de jovens e adultos

Os resultados preliminares do Censo Escolar 2005, divulgados recentemente pelo INEP, trouxeram uma grata surpresa: dos 45,6 milhões de alunos da educação básica que declararam sua cor (82% do total), 56% são negros, sendo 46% pardos e 10% pretos. A educação de jovens e adultos é a modalidade em que a participação dos negros é maior: são 2,4 milhões, mais que o dobro dos 1,1 milhões de alunos brancos. Essa situação pode ser explicada pelo fato de que os negros são os que mais abandonam a educação regular antes de concluí-la. Mas o importante a destacar e festejar é que a EJA não está simplesmente reproduzindo essa injustiça.

Reportagem especial

Censo Escolar aponta queda na matrícula da EJA semi-presencial

O uso de novas tecnologias é tema que emerge na polêmica sobre limitações e potencialidades dessa modalidade de ensino, que não será contemplada pelo Fundeb.

As metodologias semi-presenciais são apontadas por muitos como alternativa para adequar o ensino às condições de vida dos jovens e adultos trabalhadores, com maior flexibilidade em relação à obrigatoriedade de presença em sala de aula. Com a introdução da TV e do vídeo, somam-se ao debate os argumentos relativos à necessária incorporação de novas tecnologias ao ensino. Entretanto, a redução de custos também representa um apelo forte para a adoção dessa modalidade. Ela permite restringir os gastos com um recurso educativo importantíssimo, tanto do ponto de vista pedagógico quando do peso que tem no orçamento: os professores.

Notícias do mês

:: Mato Grosso realiza censo escolar de EJA durante plebiscito do desarmamento

No dia 23 de outubro, além de votar no plebiscito sobre a comercialização de arma e munição, a população do estado de Mato Grosso passará por um recenseamento escolar, feito pela Secretaria Estadual de Educação, com o objetivo de identificar a demanda real por vagas na educação de jovens e adultos. A medida é consequência da atuação do Ministério Público Estadual daquele estado.

:: Lei torna Mova programa de alfabetização permanente em São Paulo

Agora é lei. O prefeito de São Paulo José Serra sancionou no dia 11 de

outubro a lei 14.058 que institui o programa Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos do Município de São Paulo - Mova/SP junto à Secretaria de Educação. Educadores e defensores do projeto receberam a notícia com alívio pois, no primeiro semestre desse ano, pelo menos 313 salas de aula foram fechadas.

Radar

:: Brasil participará de estratégia mundial da Unesco para alcançar metas de alfabetização

Durante a 33a Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco, realizada no começo de outubro em Paris, foi oficialmente lançada a Iniciativa de Alfabetização para Empoderamento (cujá sigla em inglês é LIFE). Trata-se de uma estratégia de ação global para implementar a Década da Alfabetização das Nações Unidas e cumprir o item 4 da Declaração de Dakar (reduzir pela metade o analfabetismo entre adultos no mundo até 2015). LIFE será implementada em 34 países e o Brasil é um deles.

Teses em defesa

:: Educação carcerária em SP e escola indígena no RJ

Em dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Educação da USP, Mariângela Graciano investiga a efetivação do direito à educação escolar das mulheres prisioneiras da Penitenciária Feminina da Capital de São Paulo. Domingos Barros Nobre discute em sua tese de doutorado apresentada à UFF a experiência de constituição de uma escola indígena autônoma nas comunidades Guarani Mbyá do Rio de Janeiro. O trabalho foi realizado durante dez anos com professores, lideranças, jovens e mulheres na perspectiva da educação de jovens adultos. Experiência

Agenda de fóruns

:: Encontros em outubro e novembro

Confira nessa edição a programação dos Fóruns do Rio de Janeiro, Mineiro e da Paraíba, além de atividades planejadas pelos Fóruns Goiano e de São Paulo.

Experiência

:: João Pessoa dá continuidade a formação de professores do ensino noturno

Na Paraíba, o estudo de caso da pesquisa "Juventude, escolarização e poder local" abordou a proposta de ensino noturno para jovens e adultos da rede municipal de João Pessoa. O programa foi implantado em 1997 e está presente em quase todas as escolas da rede municipal, atendendo cerca de 5 mil alunos em 159 turmas.

Anote

:: Debate em BH e prêmios para programas de EJA

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da UFMG dá continuidade à série de debates sobre as pesquisas de seus docentes. Em novembro, serão discutidas práticas de leitura.

Até o final do ano, o Concurso de Programas de Alfabetização de Jovens e

Adultos na América Latina e Caribe recebe inscrições de candidaturas. Podem concorrer programas com duração superior a um ano, dirigidos principalmente a mulheres e populações indígenas, que utilizam metodologias inovadoras e elaboram seu material educativo e três projetos serão premiados. No Brasil, também já estão abertas as inscrições para o 2o Prêmio Crer pra Ver; Inovando a EJA, da Fundação Abrinq e Natura.

Leia

:: Fórum da Paraíba e reformulação da EJA em Cajamar

O livro Fórum de Educação de Jovens e Adultos - uma nova configuração em movimentos sociais, de Eduardo Jorge Lopes da Silva, traz a história do Fórum da Paraíba, constituído em 1999, e a insere na perspectiva da construção de um novo movimento social por meio da contextualização do surgimento e crescimento dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos em todo o País.

O site da Ação Educativa já disponibilizou o conteúdo dos cadernos de formação do projeto "Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas", que reformulou a educação de jovens e adultos de Cajamar (SP), atingindo nove escolas do município. As publicações sistematizam os registros do processo de construção dessa nova proposta e podem servir de material de formação para projetos futuros semelhantes.

Escreva para nós

Faça parte da Ação Educativa.
Associe-se agora pelo
www.acaoeducativa.org

Versão para impressão (arquivo em pdf)

EXPEDIENTE

Edição: Marina Gonzalez

Conselho Editorial: Cláudia Lemos Vóvio, Márcia Cristina de Oliveira, Sérgio Haddad e Vera Masagão Ribeiro

Assessoria de informática: Mário Sérgio de Thomaz e José Carlos do Carmo

Projeto Gráfico: Adesign

Ação Educativa - Rua General Jardim, 660, CEP 01223-010, São Paulo - SP, (11) 3151-2333 ramal 175, inforede@acaoeducativa.org

Para cancelar, [clique aqui](#) e envie um e-mail especificando no assunto: cancelamento.